



Estabelecimento de Educação Infantil - NEIM
Idalina Ochôa





**PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS**
EDUCAÇÃO

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

PLANO DE

CONTINGÊNCIA

para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

NEIM Idalina Ochôa

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

FLORIANÓPOLIS

Novembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense

(IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)

(relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

NEIM Idalina Ochôa

Kellyn Gutterres Vieira

Diretor(a)

REPRESENTANTES DO NEIM Idalina Ochôa:

**REPRESENTANTES DE MEMBROS DA EQUIPE QUE VÃO FAZER PARTE DAS AÇÕES
FRENTE A COVID NO NEIM Idalina Ochôa**

DIREÇÃO: Kellyn Gutterres Vieira

ADMINISTRATIVO: Gleycimara da Cruz

Guedes Torres (Supervisora

Pedagógica)

ALIMENTAÇÃO: Andréia Araujo Bellio

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4. OBJETIVOS	8
4.1. Objetivo Geral	8
4.2. Objetivos Específicos	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1. Ameaça(s)	10
5.2. Caracterização do Território	12
5.3. Vulnerabilidades	13
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	15
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	17
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais	17
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	24
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	24
7.3.1. Dispositivos Principais	24
7.3.2. Monitoramento e avaliação	25

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a

substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565

que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e

consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM Idalina Ochôa, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.2

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM Idalina Ochôa obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

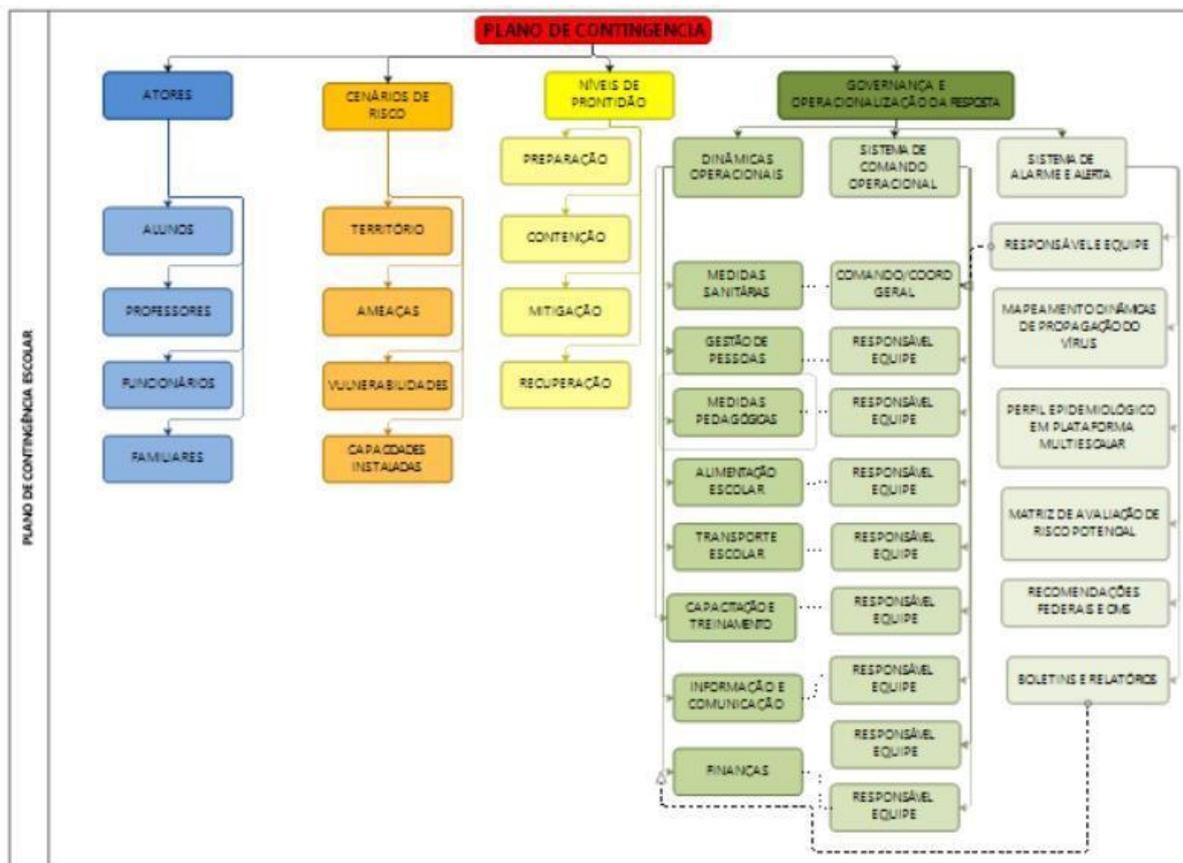


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM Idalina Ochôa.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da

COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

O NEIM Idalina Ochôa integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está localizado no bairro Carianos.

O NEIM Idalina Ochôa LOCALIZADO na rua Vereador Osvaldo Bittencourt, 102 - Florianópolis - SC, 88047-700, BAIRRO Carianos. ATENDE ATUALMENTE 168 (cento e sessenta e oito) CRIANÇAS E FAMÍLIAS. DESCREVER A UNIDADE EDUCATIVA:

- AS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA COMUNIDADE ONDE A UNIDADE ESTÁ LOCALIZADA, É DE CLASSE MÉDIA À MÉDIA ALTA; POSSUEM ESCOLARIDADE SUPERIOR COMPLETA, EM SUA MAIORIA; EM RELAÇÃO A CULTURA (ALIMENTAÇÃO, COSTUMES) QUE É ESTABELECIDADA NO AMBIENTE ESCOLAR É PREDOMINANTEMENTE A CULTURA CATARINENSE; O GRAU DE PARENTESCO DAS PESSOAS QUE VIVEM NA MESMA RESIDÊNCIA COM A CRIANÇA, NA SUA MAIORIA, É PAI, MÃE E IRMÃOS; O NÚMERO DE PESSOAS QUE VIVEM NA MESMA RESIDÊNCIA (INCLUINDO A CRIANÇA), NA MAIOR PARTE SÃO QUATRO PESSOAS; A RENDA MENSAL DAS FAMÍLIAS É ENTRE (1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS); A MAIORIA DAS FAMÍLIAS MORAM NO BAIRRO CARIANOS; A GRANDE MAIORIA NÃO UTILIZA TRANSPORTE PARA CHEGAR ATÉ A UNIDADE; UM DOS PRINCIPAIS MOTIVOS DA MATRÍCULA SER NA UNIDADE É PELA PROXIMIDADE DA RESIDÊNCIA.
- ATENDEMOS OS GRUPOS: G1, G2A, G2B, G3, G4A, G4B, G5-6, G6-5.
- HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 7 horas e 30 minutos às 18 horas e 30 minutos.
- NÚMERO DE PROFISSIONAIS POR FUNÇÃO (DIRETORA 1; SUPERVISORA PEDAGÓGICA 1; PROFESSORES REGENTES 5; PROFESSORES AUXILIARES 7; AUXILIARES DE SALA 13; PROFESSORES READAPTADAS 5; PROFESSORA EDUCAÇÃO FÍSICA 1, PROFESSORA EDUCAÇÃO ESPECIAL 1; LIMPEZA 3; COZINHEIRAS 3; NUTRICIONISTA 1)
- A LOCALIDADE QUE A U.E. ATENDE POSSUI UM NÚMERO RAZOÁVEL DE COMÉRCIO; ALGUMAS EMPRESAS; DUAS PRAÇAS, ONDE A VIZINHANÇA APROVEITA PARA O LAZER; UM POSTO DE SAÚDE, AO LADO DA UNIDADE, QUE NOS DÁ UM BOM SUPORTE; POSSUI A BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS “AERONÁUTICA” E O ESTÁDIO DO AVAÍ.



5.3. Vulnerabilidades

O NEIM Idalina Ochôa toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, pelos profissionais da Unidade, eventualmente saturados;

j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) crianças sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet

l) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

m) número insuficiente de funcionários de serviços gerais, para garantir a limpeza e higienização de todos os espaços;

o) número insuficiente de funcionários de funcionário da cozinha (merendeira), para cumprir a demanda de refeições nas salas.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM Idalina Ochôa considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

Elencar a capacidade específica que o NEIM Idalina Ochôa já possui em sua estrutura:

- a) Parceria com o posto de saúde local, que fica localizado ao lado da Unidade Educativa;
- b) Fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública, pois o posto de saúde é do lado da Unidade e nosso parceiro.

Capacidades a instalar

Descrever o planejamento de como irá acontecer os treinamentos com simulados na unidade educativa. Como por exemplo: pontuar as etapas do treinamento e a realização dos simulados periodicamente.

- a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- c) necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- d) estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- e) desenvolvimento do plano de comunicação integrado;
- f) existência de Associação de Pais e Professores (APP), porém não é totalmente ativa e participativa;
- g) houve a criação Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar (diretora e uma auxiliar de sala), que no início participaram das reuniões sobre a elaboração do Plancon-Edu, porém para a escrita do mesmo, somente a diretora e a Supervisora Pedagógica participaram;
- h) disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitária

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes	Permanente	Comunidade Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, biblioteca, refeitório, sala supervisão e direção, cozinha, lavanderia, sala multimeios, corredores e sala dos professores.	Permanente	Comunidade escolar	Fita de demarcação	Recebido da PMF
Aferição da temperatura	Entrada (portão da U.E.)	Diariamente	Professoras readaptadas	Termômetro infravermelho	Recebido da PMF
Isolamento de casos suspeitos	Sala da ed. física	Quando necessário até chegada do responsável pela criança	Responsável pela criança	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sem custo
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Responsável PSE	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Uso de máscara doméstica	U.E	Permanente e deverá ser trocada pelo período máximo de 2 horas, caso fique úmida, deve ser	Famílias e crianças (maiores de dois anos de idade).	Famílias deverão enviar na mochila da criança, uma quantidade de máscaras com o nome da criança, que seja	Sem custo

		trocada imediatamente.		suficiente para garantir a troca nas condições estabelecidas, sendo que o mínimo são de 2 máscaras por turno de atendimento. E se a criança não se adaptar com o uso da máscara, não poderá permanecer na Unidade. Informar as famílias através de bilhetes, termo de responsabilidade, cartazes e whatsapp.	
Uso de máscara cirúrgica e face shield	U.E	Permanente face shield e máscara cirúrgica deverá ser trocada pelo período máximo de 2 horas, caso fique úmida, deve ser trocada imediatamente.	Profissionais da Unidade.	Através de cursos, informativos e cartazes.	Recebido da PMF

Uso de avental descartável	U.E	Momento em que o profissional estiver trabalhando com as crianças.	Todos os profissionais da Unidade que estiverem trabalhando com as crianças.	Através de cursos, informativos e cartazes.	Recebido da PMF
Higienização das mãos, após cada contato.	Banheiros e perto das pias.	Após cada contato.	Comunidade escolar.	Lavar as mãos com sabonete líquido e secá-las com toalhas de papel.	Recebido da PMF

Banho quando necessário.	Banheiros	Quando necessário, casos de emergência.	Crianças	Toalhas de banho da Unidade lavadas após cada uso.	Sem custo
Manter os ambiente arejados e ventilados	U.E	Horário de funcionamento da Unidade.	Profissionais da Unidade.	Abrindo janelas e portas	Sem custo
Manter as unhas curtas e aparadas, cabelos presos e evitar adornos.	U.E	Permanentemente	Comunidade escolar.	Através de cursos, informativos e cartazes, bilhetes e whatsapp Business.	Cursos oferecidos pela PMF
Higienizar aparelhos celulares e óculos.	U.E	Permanentemente	Comunidade escolar	Através de cursos, informativos e cartazes, bilhetes e whatsapp Business.	Cursos oferecidos pela PMF

Proibido levar brinquedos de casa para a Unidade	U.E	Permanentemente	Comunidade escolar	Através de cursos, informativos, cartazes, bilhetes e whatsapp Business.	Cursos oferecidos pela PMF
Promover o distanciamento pessoal de 1,5m entre as pessoas.	U.E	Permanentemente	Comunidade escolar	Através de cursos, informativos, cartazes, bilhetes e whatsapp Business.	Cursos oferecidos pela PMF
Portões de entrada e saída diferentes	Portão de entrada (na frente da secretaria), portão de saída (pátio), acesso às salas pelas	Diariamente	Comunidade escolar	Demarcando e informando através de cartazes, bilhetes e whatsapp business.	oferecidos pela PMF

	portas laterias.				
Higienização de todos os espaços antes do retorno e após cada uso.	U.E	Diariamente	Profissionais da limpeza	Higienizando todos os locais antes do retorno e após o uso.	ORBENK E PMF
Higienização de todos os materiais e brinquedos após cada uso.	sala referência	Diariamente	Profissionais da Unidade	Higienizando todos os materiais e brinquedos após o uso.	Recebido da PMF
Fica proibido o uso de tapetes de tecido nas salas de atendimento	U.E	Permanentemente	Profissionais da Unidade e da limpeza	Informando sobre.	Sem custos

O parque deverá ser higienizado completamente após utilização de cada turno.	Parque	Permanentemente	Profissionais da limpeza	Pulverizador de álcool 70.	Recebido da PMF
--	--------	-----------------	--------------------------	----------------------------	-----------------

Higienização nas trocas de fraldas	Trocadores nos banheiros das salas de referência	Quando necessário	Profissionais da Unidade	Lavar as mãos, usar um par de luvas e descartá-las adequadamente e higienizar com álcool 70% o trocador, após cada	Recebido da PMF
------------------------------------	--	-------------------	--------------------------	--	-----------------

				troca de fraldas.	
--	--	--	--	-------------------	--

O uso dos espaços coletivos pelos profissionais (sala dos professores, secretaria, corredores, entre outros) deve ocorrer de modo a garantir o distanciamento de 1,5 m	U.E	Diariamente	Profissionais da Unidade	Com marcação e escalonamento de horários para o uso da sala dos professores	Sem custos
--	-----	-------------	--------------------------	---	------------

Organização dos lugares nas mesas utilizadas pelas crianças, em algumas situações do cotidiano e brincadeiras	U. E	Diariamente	Profissionais da Unidade	Intercalar o posicionamento das cadeiras e diferentes espaços de brincadeiras que ocorram simultaneamente, para evitar que todas as crianças fiquem muito próximas umas das outras por longos períodos.	Sem custos
---	------	-------------	--------------------------	---	------------

Remanejamento de profissionais.	U. E	Quando necessário	Profissionais da Unidade	Trocar todo EPI antes de se dirigir ao outro grupo de atendimento.	Fornecido pela PMF
---------------------------------	------	-------------------	--------------------------	--	--------------------

Quando a criança apresentar algum desses sintomas: febre (37,8° C ou superior), nos casos mais comuns: febre, tosse seca e cansaço. Menos comuns: dores no corpo, dor de garganta, diarreia, vômito, náuseas, conjuntivite, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea ou descoloração dos dedos da mão e pés. Sintomas graves: falta de ar ou dificuldade respiratória, dor ou pressão no peito.	U. E	Quando necessário	Profissionais da Unidade	Isolar a criança dos demais; ligar para a família, para buscá-la imediatamente; orientar a família a procurar atendimento médico. Disponibilizar o número de telefone para informações do Alô Saúde. Caso a família demore mais de 20 minutos, para buscá-la, iremos encaminhá-la para o posto de saúde localizado ao lado da Unidade.	Sem custos
---	------	-------------------	--------------------------	--	------------

Borrifar as mochilas com álcool ao entrar na sala.	U. E	Diariamente	Profissionais da Unidade	Profissionais borrifar com álcool 70% sobre as mochilas, assim que a criança chegar, antes de colocá-la no nicho esterilizado anteriormente.	Borrifadores e álcool 70% fornecidos pela PMF
--	------	-------------	--------------------------	--	---

Higienizar os calçados antes de entrar na U.E	U. E	Periodicamente	Comunidade escolar	Higienizar os calçados no tapete sanitizante contra COVID-19.	Tapete sanitizante contra COVID-19 fornecido pela PMF
---	------	----------------	--------------------	---	---

A Comissão Escolar seguirá orientando, informando e auxiliando a comunidade escolar no controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

A Comissão Escolar informará com antecedência a PMF, caso algum material de EPI estiver terminando. Se este material vir a terminar e a PMF não disponibilizá-lo, os profissionais da Unidade não poderão atender as crianças e famílias presencialmente, para que o controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa não deixe de ser efetivo.

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento)	Equipe Diretiva	Formulário impresso e Google formulário	Sem custo

		presenciais			
Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário impresso e Google formulário	Sem custo
Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Horário diferenciado de entrada e saída	Sem custo
Uso do parque e pátios em horários diferenciados para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Escala de uso do pátio e parque.	Sem custo
O retorno às atividades escolares presenciais, respeitando o percentual de 50% de capacidade de cada grupo.	U.E	A partir de 10 de março de 2021.	Equipe Diretiva	Através de entrevistas com os pais, para sabermos quais optaram por retorno.	Sem custo

Priorizar reuniões pedagógicas por videoconferência.	Pelo aplicativo Google e MEET.	Quando necessário	Equipe diretiva	Informar sobre videoconferência, através de bilhetes e whatsapp business. Quando não for possível, considerar capacidade máxima de 30% do	Sem custo

				grupo de crianças.	
Priorizar o uso de materiais e brinquedos de fácil higienização	U.E	Diariamente	Profissionais da Unidade	Escolher materiais com superfícies laváveis.	Sem custo

Nos primeiros dias, conversar com as crianças sobre as informações básicas do protocolo de segurança e das mudanças na rotina da unidade educativa.	U.E	Primeiros dias de atendimento presencial	Profissionais da Unidade	Diálogo com profissionais e crianças, cartazes e murais sobre combinados das novas regras sociais.	Sem custos
Separar os brinquedos para serem utilizados em cada turno de atendimento, de modo a possibilitar a higienização dos mesmos e evitar que se misture com os brinquedos não usados	U.E	Diariamente	Profissionais da Unidade	Usar caixas ou cestos de separação dos brinquedos por turno.	Sem custos
Massa de modelar deve ser individual	U.E	Diariamente	Profissionais da Unidade	As crianças terão um kit com identificação para uso deste material.	Sem custos

Evitar o compartilhamento de materiais didáticos entre as crianças	U.E	Diariamente	Profissionais da Unidade	Organização de kits individuais com lápis, canetinhas e outros materiais didáticos	Sem custos
Evitar brincadeiras de contato e de grande movimentação	U.E	Diariamente	Profissionais da Unidade	Os professores deverão estar atentos às propostas de ampla movimentação, que exigem um esforço corporal mais intenso, a fim de evitar uma possível falta de ar ou que as crianças fiquem ofegantes, devido ao uso da máscara, além de evitar brincadeiras como telefone sem fio, passa anel, roda cutia, entre outros.	Sem custos

<p>Considerar a composição de kits de materiais a serem utilizados na Educação Física, por turno de trabalho, organizando no mínimo 2 kits, um para o turno matutino e outro para o turno vespertino</p>	U.E	Aulas de Educação Física	Professor (a) de Educação Física	<p>Os kits poderão ser compostos por: Bolas nogan, bambolês, raquetes de plástico, bolinhas de plástico, colchonetes, boliches, entre outros... Também poderão ser confeccionados materiais para os kits com itens reciclados que possam ser devidamente higienizados</p>	Sem custos
--	-----	--------------------------	----------------------------------	---	------------

<p>Deverá ser evitada, nas aulas de Educação Física, a utilização dos materiais de difícil higienização como os de pano, madeira, cordas e de contato bucal (como as bolinhas de sabão).</p>	U.E	Aulas de Educação Física	Professor (a) de Educação Física	<p>Após cada turno, os kits deverão ser higienizados e armazenados para utilização no próximo turno correspondente</p>	Sem custos
--	-----	--------------------------	----------------------------------	--	------------

<p>Para evitar a circulação do (a) professor (a) de Educação Física em vários grupos num mesmo</p>	U.E	Aulas de Educação Física	Professor (a) de Educação Física	<p>O (a) professor (a) irá fazer um rodízio entre os seus grupos,</p>	Sem custos
--	-----	--------------------------	----------------------------------	---	------------

turno, é necessário considerar uma organização do tempo, de modo a concentrar sua permanência num único grupo por período				dentro da sua carga horária de trabalho com as crianças.	
Priorizar o uso de livros laváveis, para posterior higienização	U.E	Diariamente	Profissionais da Unidade	Caso manipulem livros de papel, deixar separado em local arejado por três dias e só então utilizá-lo novamente.	Sem custos

A troca de fraldas deverá ocorrer, na medida do possível, nos trocadores do banheiro da sala.	Banheiro da sala.	Quando necessário	Profissionais da Unidade	Trocar fraldas no trocador do banheiro.	Sem custo
Situações em que a criança necessitar dormir, ou mesmo, descansar	Salas de referência	Quando necessário	Profissionais da Unidade	Organizar os colchões de modo a posicioná-los a pelo menos 1,5 metro (um metro e meio) de distância um do outro e organizar um espaço apropriado distante das outras crianças que estarão na sala. Estes	Sem custo

				deverão ser higienizados antes e depois da sua utilização.	
Situações em que a criança necessitar dormir, ou mesmo, descansar	Salas de referência	Quando necessário	Profissionais da Unidade	Cada família deverá levar na mochila da criança um lençol e travesseiro (este se quiser) e lavá-lo caso a criança o utilize na Unidade.	Sem custo

Registrar as ações com as crianças, tanto de forma presencial quanto não presencial, na documentação pedagógica, de modo a contemplar as ações comunicativas com as famílias.	U.E	Semanalmente	Profissionais da Unidade	Escrita de Registros e Planejamentos, enviados para a Supervisora Pedagógica, através do e-mail institucional	Sem custo
Avaliação institucional, no decorrer do ano letivo, de forma reflexiva acerca do que foi vivido e de maneira propositiva, buscando indicativos para os próximos planejamentos	U.E	Semestralmente	Profissionais da Unidade	Através de Google Formulários	Sem custo

Termo de responsabilidade e assinado pelo responsável da criança	U.E	Nas entrevistas com as professoras do grupo.	Responsáveis pela criança	As famílias deverão assinar um termo de responsabilidade, ficando cientes das orientações do PLANCON.	Sem custos
--	-----	--	---------------------------	---	------------

Falta de máscara doméstica na mochila da criança	U. E	Diariamente	Profissionais da Unidade	Logo no início do atendimento, os (as) profissionais deverão constatar se a criança trouxe na mochila as máscaras domésticas, para troca, limpas e nomeadas. Caso não tenham, a criança não poderá permanecer na Unidade.	Sem custos
--	------	-------------	--------------------------	---	------------

Somente um familiar deverá acompanhar a criança dentro do espaço da unidade	U. E	Diariamente	Familiares	Orientar as famílias, cartazes, bilhetes e whatsapp business.	Sem custos
---	------	-------------	------------	---	------------

Horário de chegada e saída escalonado	U. E	Diariamente	Comunidade escolar	*Grupos 6 e 2 - entrada matutino: às 7:30h e saída às 12:30h. Entrada vespertino: às 13:00h e saída 18:00h. *Grupo 4 e 1 - entrada matutino às 7:50h e saída 12:50h. Entrada vespertino: às 13:20h e saída 18:20h. *Grupo 5 e 3 - entrada matutino às 8:10h e saída 13:10h. Entrada vespertino: às 13:30h e saída 18:30h.	Sem custos
---------------------------------------	------	-------------	--------------------	---	------------

Termo de responsabilidade	U. E	Entrevistas com as professoras.	Famílias	As famílias deverão assinar, um termo de responsabilidade, se responsabilizando em comunicar à Unidade e afastar a criança, no caso de ela ou algum membro da família,	Sem custos
---------------------------	------	---------------------------------	----------	--	------------

				apresentar em qualquer sintoma de COVID-19, assim como que compreendem todas as medidas de prevenção necessárias que constam no PLANCON.	
--	--	--	--	--	--

Projeto natação	Academia Davula	Se desejar participar do projeto	Famílias	Formulário para as famílias, que desejarem participar do projeto natação, responsabilizando-se pelo conhecimento e cumprimento do protocolo necessário para utilização do ambiente, para assim evitar o contágio do COVID-19.	Sem custos
-----------------	-----------------	----------------------------------	----------	---	------------

que Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de máscaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente; -Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; -Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento.	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso

				-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa. -Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão -Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado; Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%; -Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada; -Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso

PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença; - Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde. - Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.	
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira. - As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos. - Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).	Necessário adquirir: - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)
				- Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;	Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos) - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador
			profissionais da unidade escolar	- Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente; - Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário; - Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores - Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos; - Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores; - Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros; - Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos; - Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos; - Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta; - Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)	- Alcool 70%

Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido); - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Torcer; - Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes; - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%; - Secar naturalmente. <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	Higienização de uniformes e sapatos
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar o turno; - Sempre que a máscara estiver suja ou úmida; - Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores,	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas; - As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores; - Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador; 	Necessário adquirir: - Máscara descartável
			demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento; - O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese; - As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça; - Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo: <ul style="list-style-type: none"> • Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos; • Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal; • Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; - Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas; - Descartar em local determinado pela nutricionista. 	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajeto de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas),	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são 	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador
			nutricionistas e supervisores.	<p>compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo a orientações do próximo tópico. - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme. <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%; - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; 	- Alcool 70%

				<ul style="list-style-type: none"> - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores 	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxágua bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. 	
		<ul style="list-style-type: none"> -Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos; -Antes de manipular alimentos; -Antes de iniciar um novo serviço; -Antes de tocar em utensílios higienizados; -Antes de tocar em alimentos já preparados; -Antes e após o uso de luvas; -Toda vez que mudar de atividade; -Toda vez que as mãos estiverem sujas. 			
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> - Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs) - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; 	<ul style="list-style-type: none"> -Boas Práticas na produção de alimentos -POPs
				<ul style="list-style-type: none"> - Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento. 	<ul style="list-style-type: none"> -Plano de contingência para COVID
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> -Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboa os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; -Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados). 	<ul style="list-style-type: none"> Álcool 70% Pano multiuso
Manejo dos resíduos	Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> - No final de cada turno; - Sempre que necessário 	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> - Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%. 	<ul style="list-style-type: none"> -Avental descartável

Organização do espaço do da sala de atendimento para as refeições	sala de atendimento	Diariamente	Equipe da cozinha e professores (as)	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os buffets deverão ser desativados - Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras - O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas. 	-Carrinho para transporte de alimentos/utensílios
Higienização das salas de atendimento para refeições	sala de atendimento	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos. 	Responsável pela limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização deverão ser descartados após o uso. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Pano Multiuso; - Álcool 70%;
Manipulação de alimentos	U.E	Durante a distribuição dos preparos	Profissionais da cozinha	<ul style="list-style-type: none"> - Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas. - Para os profissionais da manipulação de alimentos deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Touca descartável; - Máscaras descartável; - Luvas descartáveis; - Avental descartáveis;
Utensílios	U.E	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; - Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;
Procedimento com utensílios utilizados	salas de atendimento	Final das refeições	crianças	Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças:	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Bacias; - Lixeiras com pedal.

DEMAIS AÇÕES

Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	<ul style="list-style-type: none"> -Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas 	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
-----------------------------------	-----------------	----------------	----------------------------------	--	---

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

Beber água	U. E	Periodicamente	Comunidade escolar	Cada pessoa terá seu copo individual, nomeado.	Sem custos.
------------	------	----------------	--------------------	--	-------------

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Informar as famílias sobre o escalonamento de horário de entrada e saída	U.E	No retorno ao atendimento presencial	Equipe Diretiva	Através de bilhetes, PLANCON, termo de compromisso, whatsapp e cartazes.	Sem custos

A grande maioria das famílias moram próximas a Unidade Educativa e se deslocam de bicicleta, carro próprio ou a pé, não dependendo de transporte público.

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento presenciais e ao longo do ano)	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento presenciais)	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento presenciais)	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo
Mapeamento do grupo de crianças que irão voltar ao atendimento presencial e aquelas que irão continuar com atendimento remoto	Google formulário	Antes da retomada das aulas (atendimento presenciais)	Equipe Diretiva	Através de reuniões e entrevistas com as famílias.	Sem custo

Atraso do responsável ao buscar a criança	Refeitório	Quando necessário	Profissionais da Unidade	A criança ficará no refeitório, com um profissional, até o responsável chegar. Será	Sem custos
---	------------	-------------------	--------------------------	---	------------

				tolerado apenas um dia de atraso por família e a família deverá avisar que chegará atrasada.	
--	--	--	--	--	--

Falta de profissionais da Unidade	U. E	Quando necessário	profissionais da Unidade	Os profissionais que precisarem faltar, deverão avisar com um dia de antecedência, pois se naquele grupo não tiver o número de dois profissionais, o grupo não será atendido e informaremos aos responsáveis através de whatsapp e bilhetes.	Sem custos
-----------------------------------	------	-------------------	--------------------------	--	------------

A Comissão Escolar, não tem condições e tempo hábil para fiscalização quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;

- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

A comissão Escolar, se responsabiliza em informar, orientar e auxiliar a comunidade escolar para seguir as normas do PLANCON.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar a aferição de temperatura dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa aferição de temperatura será realizada diariamente, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Profissionais da Unidade	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JrvDoi1q9jEqqMB/view

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Equipe diretiva	On-line e reuniões e entrevistas presenciais.	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo
Divulgar as orientações sobre os procedimentos para o retorno ao atendimento presencial	on-line, reuniões e entrevistas presenciais.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Através de entrevistas e reuniões com as famílias presencialmente e disponibilização do PLANCON, através do whatsapp e Portal Educacional.	Sem custo

Informações sobre higiene das mãos, uso de álcool em gel e máscara	U. E	Periodicamente	Comunidade escolar	Fixar cartazes com informações sobre higiene das mãos, uso de álcool em gel e máscara, ao lado da porta de cada sala de atendimento da	Cartazes fornecidos pela PMF
--	------	----------------	--------------------	--	------------------------------

				<p>unidade e no hall de entrada da unidade educativa, entre outros</p>	
--	--	--	--	--	--

A Comissão Escolar enviará as informações e orientação, para que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e Portal Educacional. A Comissão Escolar não se responsabiliza, caso a família não leia os informativos; não atualize seu contato na Unidade ou não adicione o número da Unidade em sua agenda, para receber informações da Linha de Transmissão do WhatsApp Business, fato que a Comissão Escolar sempre informa dessa necessidade.

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM Idalina Ochôa adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Dinâmica de: MEDIDAS SANITÁRIAS - TRANSPORTE ESCOLAR - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - GESTÃO DE PESSOAS TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Nome do responsável e contato telefônico
Kellyn Gutterres Vieira (Diretora) - (48) 99963-4681

Dinâmica de: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Nome do responsável e contato telefônico
--

Departamento de Alimentação Escolar - (48) 3251-6122
--

Dinâmica de: QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Nome do responsável e contato telefônico
--

Gleycimara da Cruz Guedes Torres - (48) 98834-2939
--

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
Kellyn Gutterres Vieira	Diretora	(48) 99963-4681
Gleycimara da Cruz Guedes Torres	Supervisora Pedagógica	(48) 98834-2939

Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

A comissão declara que o cumprimento deste protocolo está atrelado ao recebimento, pela mantenedora, dos recursos humanos e materiais necessários para sua ampla execução, sendo que nesse plano, poderá ser alterado ou acrescentado itens pela comissão escolar sempre que houver necessidade.

Tendo em vista que o prazo estabelecido para as Unidades entregarem o Plano de Contingência não foi suficiente para dar conta de toda complexidade e atenção que a situação exige, considerando ainda que os casos de infecção por COVID-19 seguem aumentando na nossa região e é necessário garantir todas as condições sanitárias para a volta às atividades presenciais com segurança.

Ressaltamos que o presente plano foi elaborado coletivamente, junto com a Comissão Escolar, respeitando as orientações dos protocolos do Estado, bem como os 08 (oito) cadernos orientadores do Plancon; porém, essa comissão não está segura na assinatura do termo de responsabilidade, já que não teve amparo jurídico para esclarecimento de sua legalidade e entende que este PlanCon é também de responsabilidade de sua mantenedora.

A Unidade escolar deve seguir todas as orientações do Plancon e para isso, a mantenedora precisa assegurar e se responsabilizar pela compra e distribuição de todos os EPIs necessários, bem como assegurar que os quadros de profissionais e colaboradores estejam completos, ou tenhamos profissionais volantes para ter assegurado uma substituição imediata em caso de afastamentos devido ao COVID 19 ou qualquer outra enfermidade, a mantenedora deverá enviar substitutos em tempo hábil para que a Unidade Escolar possa cumprir os protocolos, do contrário a mesma não poderá atender as crianças e comunidade.

Sendo a PMF a mantenedora da Unidade Educativa, a mesma fica responsável pelo cumprimento do Plano, caso não forneça os equipamentos e pessoal necessário ao pleno cumprimento do Plancon, a direção e Comissão Escolar não devem responder legalmente por questões relacionadas com as responsabilidades da mantenedora ou por ações indevidas da comunidade educativa.

A comissão, diretores e os professores têm refletido sobre a efetivação dos objetivos da Educação Infantil no Município de Florianópolis, por meio dos eixos Brincadeiras e Interações, considerando que esse protocolo não garante as especificidades das propostas pedagógicas da Educação Infantil. Entendendo a criança como sujeito de direitos e relações sociais, é necessário rever a forma como os protocolos de saúde limitam as diversas relações no cotidiano da Unidade Educativa.

Após a homologação do Plano de Contingência a unidade deverá prever um prazo de 15 dias, dentro do calendário escolar previsto, para retornar o atendimento de modo a possibilitar o tempo de organização da unidade e de comunicação com a comunidade educativa e com a Secretaria Municipal de Educação.